

ANEXO I

Por sua natureza científica, serão observadas as seguintes normas para a apresentação dos originais dos artigos:

I. Título acompanhado do subtítulo, quando for o caso, claro, objetivo e sem abreviaturas;

II. Conforme item 3 deste Edital, os dados sobre o autor – nome completo, endereço para correspondência, telefone, fax, e-mail, vinculação institucional, cargo, área de interesse, últimas publicações – serão enviados em documento separado ao e-mail cesaf@mpto.mp.br.

III. Resumo informativo de 100 a 250 palavras, dispostas em um único parágrafo, composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas e não de simples enumeração de tópicos. As palavras-chave devem não ultrapassar 5 palavras, serão apresentadas logo depois do resumo e servirão para indexação do artigo.

IV. Resumo em língua espanhola observando os mesmos critérios para a língua portuguesa, também para as *palabras clave*.

V. Texto de no mínimo 12 e não mais de 18 páginas (incluindo referências bibliográficas), digitado em *Times New Roman*, fonte 14 para título, fonte 12 para texto corrente, espaçamento simples entre linhas, papel tamanho A4, margens de 2 cm (superior e esquerda) e 2 cm (inferior e direita).

VI. As citações de autores deverão seguir as normas da ABNT/NBR 10520. O sistema autor-data é o adotado para os textos. Nesse sistema, a indicação da fonte é feita pelo sobrenome do autor, seguido do ano de publicação do documento e da página da citação, separados por vírgula.

No corpo do trabalho:

Bobbio (1995, p. 30) com muita propriedade nos lembra, ao comentar esta situação, que os “juristas medievais justificaram formalmente a validade do direito romano ponderando que este era o direito do Império Romano que tinha sido reconstituído por Carlos Magno com o nome de Sacro Império Romano.”

Na lista de referências:

BOBBIO, Norberto. **O positivismo jurídico**: lições de Filosofia do Direito. São Paulo: Ícone, 1995.

VII. No caso de **citação direta** de até três linhas, deve ser inserida no parágrafo, entre aspas duplas. Pode ser feita de duas maneiras:

a) Traz-se o nome do autor para o corpo do trabalho, e, entre parênteses, o ano de publicação e página consultada, separados por vírgula. Nesse caso, usa-se apenas a inicial do sobrenome do autor maiúscula.

De acordo com Barbosa (2002, p. 26), “o protestantismo no Brasil foi encarado como intruso durante todo o século XIX, tanto pelos missionários que lutaram para superar as difíceis barreiras, mas principalmente pelos representantes da Igreja Romana”.

b) Traz-se a citação para o corpo do trabalho e informa-se ao final da citação, entre parênteses, o ano de publicação e página consultada, separados por vírgula. Nesse caso, o sobrenome do autor deve aparecer em caixa alta.

“O protestantismo no Brasil foi encarado como intruso durante todo o século XIX, tanto pelos missionários que lutaram para superar as difíceis barreiras, mas principalmente pelos representantes da Igreja Romana”. (BARBOSA, 2002, p.26).

VIII. No caso de **citação indireta**, ou seja, quando usamos nossas próprias palavras para expor a ideia do autor, não utilizamos aspas, mas a data da publicação deve ser mencionada, para que o leitor possa ter acesso ao material pesquisado. Não é obrigatória a indicação de página, mas se o fizer, deverá repetir em todas as outras citações.

Como lembra Martins (1984), o futuro desenvolvimento da informação está cada dia mais dependente de um plano unificado de normalização.

IX. Citações longas, com mais de três linhas, devem constituir um parágrafo independente, recuadas a 4 cm da margem esquerda, digitadas em tamanho 10, com espaço simples entre linhas, sem aspas.

A motivação representa a ação de forças ativas e impulsionadoras: as necessidades humanas. As pessoas são diferentes entre si no que tange à motivação. As necessidades humanas que motivam o comportamento humano produzem padrões de comportamento que variam de indivíduo para indivíduo. (CHIAVENATO, 2000, p. 302).

Somente quando for imperioso o uso, deve-se recorrer à **citação de citação** - referência ou transcrição de um texto em que não se teve acesso ao original. Nessas situações, a citação é feita com o uso da expressão latina “apud”, que significa “citado por”:

No corpo do trabalho:

“A maioria dos adultos terá lombalgia em algum momento da vida e as incidências podem se tornar crônicas” (RAMAZZINI 1997 apud OLIVEIRA, 1998).

Nas referências:

OLIVEIRA, C. F. **Manual prático de LER**. 2. ed. Belo Horizonte: Health, 1998.

X. Documentos diferentes pertencentes a um mesmo autor e publicados no mesmo ano deverão ser distinguidos pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaçamento, conforme a lista de referências:

No corpo do trabalho: De acordo com Reeside (1927a)

Nas referências: (REESIDE, 1927a)

XI. Deve-se utilizar o sistema autor-data para as citações no texto e o numérico para notas explicativas. As notas de rodapé serão utilizadas para textos de natureza exclusivamente explicativa, como esclarecimentos, comentários ou explanações que não possam ser incluídos no texto. Devem ser digitadas no rodapé da página e ter numeração progressiva. As notas de referência, que contêm apenas informações bibliográficas, deverão ser remetidas para as referências bibliográficas, situadas no final do artigo.

XII. Trabalhos que contenham gráficos, tabelas, fotos ou qualquer tipo de ilustração deverão apresentar as respectivas legendas, com a indicação da fonte de pesquisa e sua posição no texto. Nesse caso, devem ser encaminhadas no formato adequado para a reprodução.

XIII. Siglas e abreviações deverão aparecer registradas entre parênteses, antecedidas de seu significado por extenso. Siglas com quatro letras ou mais devem ser escritas com todas as letras maiúsculas quando cada uma de suas letras ou parte delas é pronunciada separadamente, ou somente com a inicial maiúscula, quando formam uma palavra pronunciável (ABNT NBR 14724/2011). Exemplos:

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)
Museu de Arte de São Paulo (Masp)

XIV. Palavras e/ou expressões em língua estrangeira deverão aparecer em *itálico*.

XV. As **referências bibliográficas** deverão estar de acordo com a norma ABNT NBR 6023/2002, conforme se observa nos exemplos a seguir:

- Livro

Elementos essenciais

SOBRENOME, prenome (autor do capítulo). **Título da obra**. Local: Editora, ano.

Pode-se citar nominalmente até 3 autores. Quando houver mais de 3 autores, citar o primeiro + et al.) O título dos livros ou periódicos deverão ser destacados em **negrito**.

Um autor:

FELIPE, M. S. **Razão jurídica e dignidade humana**. São Paulo: Max Limonad, 1996.

Dois autores:

EDVINSSON, L.; MALONE, Michael S. **Capital intelectual**: descobrindo o valor real de sua empresa pela identificação de seus valores internos. São Paulo: Makron Books, 1998.

Três autores:

CODO, Wanderley; SAMPAIO, J.J.C.; HITOMI, A. H. **Indivíduo, trabalho e sofrimento**: uma abordagem interdisciplinar. Rio de Janeiro: Vozes, 1993.

Mais de três autores: VELOSO, H. P. et al. **Classificação da vegetação brasileira, adaptada a um sistema universal**. Rio de Janeiro: IBGE, 1991.

• Parte de Livro: SOBRENOME, prenome (autor do capítulo). Título da obra. In: Sobrenome, Prenom (autor da obra no todo). **Título**. Local: Editora, ano. pág. inicial e final.

Neste caso, há textos de autores diferentes, compilados em formato de livro, ou seja, existem vários autores e apenas um organizador, compilador.

Se o autor do capítulo é o mesmo que organizou a obra:

VALENTE, J. A. O papel do facilitador no ambiente logo. In: _____. (Org.). **O professor no ambiente logo**: formação e atuação. Campinas: Ed. Unicamp, 1996. p. 1-34.

Se o autor do capítulo não é o mesmo que organizou a obra:

ALTOÉ, A. O trabalho do facilitador no ambiente logo. In: VALENTE, J. A. (Org.). **O professor no ambiente logo**: formação e atuação. Campinas: Ed. Unicamp, 1996. p. 71-89.

Eventualmente, o(s) nome(s) do(s) autor(es) de várias obras referenciadas sucessivamente, na mesma página, pode(m) ser substituído(s), nas referências seguintes à primeira, por um traço sublinear (equivalente a seis espaços) e ponto.

FREYRE, Gilberto. **Casa grande & senzala**: formação da família brasileira sob regime de economia patriarcal. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1943. 2 v.

_____. **Sobrados e mucambos**: decadência do patriarcado rural no Brasil. São Paulo: Ed. Nacional, 1936.

• Artigos em revistas

MOURA, A. S. de. Direito de habitação às classes de baixa renda. *Ciência & Trópico*, **Título**. Recife, v.11, n.1, p.71-78, jan./jun. 1983.

- Artigos em jornais

COUTINHO, W. O Paço da Cidade retorna seu brilho barroco. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 6 mar. 1985. Caderno B, p.6.

- Leis, decretos e portarias

BRASIL. Decreto-lei n. 2423, de 7 de abril de 1988. Estabelece critérios para pagamento de gratificações e vantagens pecuniárias aos titulares de cargos e empregos da Administração Federal direta e autárquica e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, v. 126, n.66, p.6009, 8 abr. 1988. Seção 1, p.1.

- Referências de publicações e documentos disponíveis *online* (Internet):

GOMES, Hagar Espanha. Referência bibliográfica e citação. Rio de Janeiro: BITI, 2004. Disponível em: <<http://conexaorio.com/bit/refbibl/Ref.cit.htm>>. Acesso em 25 ago. 2004.

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE. 4. ed. 1996. Recife. Anais eletrônico. Recife: UFPE, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>>. Acesso em 21 jan. 1997.